



B0200

DETERMINAÇÃO DE ÁCIDO FÓLICO, VITAMINA B12 E HOMOCISTEÍNA EM PACIENTES ATENDIDOS PELO HC/UNICAMP, APÓS O PROGRAMA DE FORTIFICAÇÃO DE ÁCIDO FÓLICO ADOTADO PELA ANVISA

Natalia Ruggeri Savietto (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Nelci Fenalti Hoehr (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O programa de fortificação de farinhas com ácido fólico, instituído pela ANVISA desde 2002 mostra-se um importante passo na prevenção tanto da deficiência de ácido fólico como na prevenção de hiperhomocisteinemia na população brasileira. Contudo, não se conhece se essa prática resultou satisfatória, incluindo a especificidade de alguns subgrupos populacionais, com necessidades diferentes e até contra-indicação para o excesso de folato. Esse trabalho tem por finalidade determinar as concentrações de ácido fólico e vitamina B₁₂, além de homocisteína. Avaliando-se com esses resultados a prevalência da deficiência de ácido fólico e vitamina B₁₂. A caracterização dos perfis de homocisteína, ácido fólico e vitamina B₁₂ foram efetuadas através da utilização do método de análise por HPLC para a primeira substância, enquanto que para as outras foi-se utilizado o método de eletroquimioluminescência. Os resultados prévios dos valores obtidos de homocisteína junto com a análise de ácido fólico e vitamina B₁₂ sugerem que a fortificação da farinha teve um efeito significativo para o aumento de ácido fólico na amostra populacional observada, mantendo assim os níveis de homocisteína dentro os parâmetros necessários. Contudo, isso não é abrangente para todos os segmentos da população, já que determinadas faixas etárias e de alguns subgrupos precisam de uma concentração maior ou menor de ácido fólico.

Ácido fólico - Vitamina B12 - Homocisteína